

1 **COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**  
2 **ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2021**

3 Aos seis do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a quinta Reunião  
4 Extraordinária do ano de dois mil e vinte e um da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema  
5 Único Saúde do Ceará, de modo virtual através do Link de Acesso, [https://conasems-](https://conasems-br.zoom.us/j/93721118262)  
6 [br.zoom.us/j/93721118262](https://conasems-br.zoom.us/j/93721118262) ID da reunião: 937 2111 8262, com a participação dos membros  
7 Representantes do Componente Estadual: Marcos Antônio Gadelha Maia, Secretário Executivo  
8 de Políticas de Saúde; Magda Moura de Almeida, Secretária Executiva de Vigilância e  
9 Regulação em Saúde; Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti, Diretor de Educação Profissional em  
10 Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará; Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes,  
11 Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde; Thaís Nogueira Facó de Paula  
12 Pessoa, Coordenadora de Atenção à Saúde; Vera Maria Câmara Coêlho, Secretária Executiva da  
13 CIB; e Geni Carmem Clementino Alves, Diretora de Educação Profissional; Representantes do  
14 Componente Municipal: Sayonara Moura de Oliveira Cidade, Presidente do COSEMS e Vice  
15 Presidente da CIB, Secretária de Saúde de Barbalha; Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente  
16 do COSEMS e Secretário de Saúde de Pindoretama; Ana Estela Leite, Secretária da Saúde de  
17 Fortaleza; Regina Célia Carvalho da Silva, Secretária da Saúde de Sobral; Francimones Rolim de  
18 Albuquerque, Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte; Islayne de Fátima Costa Ramos,  
19 Secretária da Saúde de Canindé; Deolino Júnior Ibiapina, Secretário da Saúde de Limoeiro do  
20 Norte; Nerilene da Silva Nery, Secretária da Saúde de Pentecoste; Francisca Airlene Dantas e  
21 Silva, Secretária da Saúde de Jaguaratama; e Evaldo Eufrásio Vasconcelos, Secretário da Saúde  
22 de Cruz. Participaram outros Secretários Municipais de Saúde e profissionais das Secretarias  
23 Municipais de Saúde, Superintendentes e Coordenadores Regionais e técnicos das  
24 Coordenadorias e Células da SESA e assessores e apoiadores do COSEMS. **Item 1. Abertura**  
25 **dos Trabalhos.** **Dr. Marcos** cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em seguida  
26 **Sayonara** cumprimentou os membros da CIB revelando que se sente fortalecida a cada encontro,  
27 e externou a situação de penúria que estão vivendo nessa pandemia, lamentou bastante a situação  
28 de saúde da Adanízia Gurgel, grande colaboradora do COSEMS, que já foi gestora municipal e  
29 hoje está como apoiadora, que dispõe de qualidades técnicas exemplares, lembrou a morte do  
30 Alexandre que também foi um grande colaborador, se sente bastante sofrida pelo agravamento  
31 no quadro de saúde da Adanízia e pediu orações pelo seu restabelecimento. **Vera** informou que  
32 essa reunião foi solicitada pela Dra. Magda, e fez o registro das alterações feitas na representação  
33 do COSEMS, excluído Ivo de Oliveira Leal, Secretário de Saúde de Várzea Alegre como  
34 membro titular assumindo Islayne de Fátima Costa Ramos, Secretária de Saúde de Canindé;  
35 excluído Josete Malheiro Tavares, Secretário de Saúde de Eusébio como membro titular  
36 assumindo Anna Kelly Leitão de Castro, Secretária de Saúde de Russas; excluída Rianna  
37 Nargilla Silva Nobre, Secretária de Saúde de Banabuiú como membro suplente assumindo  
38 Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto, Secretário de Saúde de Massapê; e incluído  
39 Deolino Júnior Ibiapina, Secretário de Saúde de Limoeiro do Norte como membro suplente no  
40 lugar da Islayne de Fátima Costa Ramos; e desejou boas-vindas aos novos componentes da CIB  
41 e espera que tenham participação ativa nesse processo de discussão e pactuação das questões  
42 operacionais do SUS. **Item 2.1. Discussão e Pactuação de questões relacionadas ao**  
43 **remanejamento de doses de vacinas contra COVID-19 entre os municípios cearenses.** Dra.  
44 Magda sugeriu fazer a apresentação das propostas e depois abrir para as discussões, visto que  
45 todos estão com tempo apertado. Em seguida destacou as questões a serem discutidas: vacinação  
46 dos quilombolas; dos profissionais da segurança; e sistema de registro (SIPNI). Disse que tem  
47 mandado vários ofícios aos municípios em relação as alterações monitoradas, no sentido de  
48 contribuir para o cumprimento de suas metas, evitando que venham a sofrer retaliações por não  
49 está vacinando. Colocou que o Dr. Cabeto enviou um ofício à Coordenação do SIPNI, datado de  
50 24 de março/2021 que trata da diferença entre as estimativas populacionais e a realidade  
51 populacional atual do Estado, esse documento foi feito em conjunto com o IPECE, e que foi  
52 solicitado o acréscimo populacional de 720 mil pessoas, com a necessidade em torno de 1.440  
53 doses para os grupos prioritários e que ainda não se obteve resposta desse ofício. Apresentou a

54 relação dos 19 municípios que solicitaram reajuste de metas e alguns Secretários de Saúde se  
55 colocaram afirmando terem enviado solicitação de reajuste de metas e não constam nessa relação  
56 e **Magda** pediu aos que não estão na relação que coloque no chat para que a SESA possa  
57 identificar onde estão, porque às vezes se perde dentro da SESA. Informou que ontem teve  
58 reunião com o MP, CEPPIR e lideranças quilombolas e ficou acordado que essa população  
59 precisa estar cadastrada no Saúde Digital e se houver diferença entre o que foi enviado e o  
60 número de pessoas cadastradas, deve ser enviado um ofício para a ADS responsável solicitando  
61 correção de meta. É importante documentar a recusa dos quilombolas em se vacinar e cadastrar  
62 essas pessoas na Saúde da Família. Verificaram que alguns municípios têm dúvidas que precisam  
63 ser esclarecidas sobre quem é considerado quilombola, que são as pessoas que residem no  
64 território quilombola e os que afirmam ser descendentes de quilombolas, e a única exceção são  
65 estudantes que estão afastados temporariamente para estudos. Disse que só depois que receber  
66 estas informações dos municípios é que será feita a análise junto com eles e com os movimentos  
67 sociais para ver a necessidade de remanejamento de doses para outros grupos populacionais.  
68 Lembrou que quem recebeu doses a mais, fique com elas, e que as mesmas não serão usadas para  
69 base de cálculo da meta judicial. Essas doses serão excluídas da meta por estar superestimada.  
70 Em seguida apresentou a relação dos municípios que solicitaram remanejamento de doses:  
71 Quiterianópolis, Cruz, Pacajús, Caucaia e Iracema. E em relação à Segurança Pública a  
72 orientação é que todos se cadastrem no Saúde Digital, a SESA repassou a lista para validação da  
73 SPDS, e que depois será enviada aos municípios para vacinação no município. **Edenilo Baltazar**  
74 **Barreira**, Assessor Técnico da Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde da  
75 SESA, mostrou como está se dando a distribuição: são 3.623 policiais divididos por setor e por  
76 município, com nome, CPF, data de nascimento, depois vem a Colônia Agrícola com  
77 identificação da lotação do policial e do município onde está lotado. **Magda** informou que  
78 presidiários e pessoas privadas de liberdade não estão incluídas nesse grupo agora, mas somente  
79 os que estão na linha de frente. **Sayonara** colocou que a guarda municipal está toda trabalhando  
80 no lockdown, nas barreiras sanitárias, no acampamento das vacinas, nos banhos de açude, nas  
81 festas das chácaras então é preciso ver também esse quantitativo. **Edenilo** colocou que todo  
82 município sabe o quantitativo de guardas municipais que dispõe, bem como os que estão na linha  
83 de frente sendo fácil fazer essa identificação. **Cremilda Sousa Silva**, Secretária de Saúde de  
84 Ocara colocou que em seu município existe um posto da polícia militar onde os policiais  
85 trabalham em regime de plantão com rodízio das equipes e conta também com policiais da  
86 rodoviária federal que se deslocam para outros municípios. **Magda** disse que como eles  
87 trabalham em vários locais em regime de plantão a SESA solicitou a SPDS que colocassem esses  
88 policiais no local onde eles têm endereço e que estão lotados, e que a lista enviada pela SPDS  
89 será analisada junto com a relação dos municípios e o Saúde Digital, para que se tenha um  
90 entendimento dessa questão e perguntou se os municípios concordam que esses policiais sejam  
91 vacinados nos locais onde estão lotados e não nos locais onde trabalham em regime de plantão.  
92 **Cremilda** colocou que para o controle seria melhor que fosse deslocada uma equipe para vacinar  
93 nos batalhões onde eles estão lotados. **Zuila Peixoto**, Secretária de Saúde de Orós pediu para não  
94 esquecer os guardas que estão na relação para que se vacinem nos municípios onde residem.  
95 **Silvana de Souza**, Secretária de Saúde Guaramiranga disse como procedeu em seu município e  
96 pediu que todos se cadastrassem no Saúde Digital colocando o endereço de onde eles trabalham.  
97 **Valéria de Sousa**, Secretária de Saúde de Piquet Carneiro disse que em seu município quem  
98 procurou tomar vacina foi o pessoal da ADAG lotado no Escritório da Região, que fica  
99 localizado em Acopiara, responsável pelo seu município junto com a Secretaria de Agricultura.  
100 Disse que falou pra eles que iria se informar sobre a questão. **Magda** informou que ADAG é da  
101 Agronomia, não é força de segurança, portanto não será agora. **Joana de Figueiredo Neta**,  
102 Secretária de Saúde de Baturité perguntou se os quilombolas que não estão morando no  
103 quilombo e estão se cadastrando no Saúde Digital, porque se declarar descendente, como  
104 proceder nesses casos? **Magda** disse que o acordo feito ontem foi que no caso dos quilombolas a  
105 orientação é que resida no território e deu exemplo dos quilombolas estudantes que estão  
106 afastados do quilombo por falta de internet, acaba indo para a cidade durante a semana, voltando  
107 para o quilombo no final de semana porque moram lá, esses não têm problema, mas tem que

108 morar no território para receber a vacina. **Lúcia Feitosa**, Secretária de Saúde de Horizonte disse  
109 que considera estranho essa declaração porque agora muita gente está dizendo que é quilombola  
110 e antes não era assim e que não tem vacina suficiente no município para imunizar essa população  
111 que se diz quilombola. **Magda** voltou a dizer que se estas pessoas não moram no território não  
112 poderão ser vacinadas, e isso ficou muito claro ontem na reunião com o MP. **Joana** disse que  
113 seria interessante deixar bem claro essa decisão na resolução da CIB a fim de respaldar os  
114 secretários. **Andresa Alves**, Secretária de Saúde de Aracati colocou que seu município conta  
115 com policiais rodoviários federais e policiais civis que se consideram da linha de frente, mas  
116 nenhum deles trabalha em barreiras sanitárias e nem em unidades de saúde. E que hoje recebeu o  
117 inspetor da Polícia Rodoviária Federal que disse dispor de 12 policiais e que estes atuavam em  
118 acidentes de estrada levando pacientes para os hospitais por isso precisavam ser vacinados e  
119 perguntou o que fazer nessa situação. **Magda** orientou aos gestores a esperarem pela lista da  
120 SPDS porque eles não têm responsabilidade por policiais federais nem estaduais, o único que  
121 fica sob responsabilidade dos municípios é a guarda municipal que está participando das  
122 atividades. **Rejarley Lima**, Secretário de Saúde de Tianguá colocou que o seu município dispõe  
123 do (DEMUTRAN) Departamento Municipal de Trânsito que atua dando suporte nas barreiras e  
124 quer saber se eles estão contemplados? E disse ainda que em Tianguá encontra-se localizado um  
125 batalhão que cobre a Serra toda, e perguntou se vacinaria apenas os que trabalham em Tianguá  
126 ou também os que atuam nos outros municípios da Serra. **Magda** colocou que todos serão  
127 vacinados no batalhão, e que seriam vacinados sob responsabilidade do município os guardas do  
128 DEMUTRAN que estiverem trabalhando na linha de frente. **Ana Patrícia Ximenes**, Secretária  
129 de Saúde de Varjota manifestou a preocupação em relação ao número de doses por frasco, visto  
130 que os policiais trabalham por escalas e procuram se vacinar no dia que estão de plantão no  
131 município e fica complicado por conta do fracionamento das doses. Colocou também que alguns  
132 municípios da Região inclusive em Varjota existem os bombeiros civis que tem prestado grande  
133 ajuda na linha de frente dos bancos e secretarias, e indagou se eles estão incluídos no grupo  
134 municipal. **Magda** respondeu que estes profissionais serão incluídos por estarem atuando na  
135 linha de frente, e esclareceu que o pessoal da polícia civil, rodoviários federais e outras pessoas  
136 que estão vinculadas a segurança pública do Estado à relação virá das instituições a que estão  
137 vinculados. **Sayonara** esclareceu que os guardas de trânsito e policiais civis só serão vacinados  
138 se estiverem trabalhando diretamente na vacinação no lockdown, caso contrário, estarão fora, essa  
139 é uma determinação da Tripartite. **Magda** afirmou que as forças de segurança serão vacinadas  
140 posteriormente, com exceção das forças de salvamento que estão trabalhando no lockdown.  
141 **Sayonara** fez duas solicitações a Dra. Magda, a primeira é que seja feita uma reunião com um  
142 grupo menor porque não dá pra se discutir em um grupo grande como a CIB essas questões e o  
143 COSEMS precisa fazer alguns alinhamentos sobre vacinas com a Diretoria do COSEMS e os  
144 quatro municípios maiores, e a segunda é sobre o vacinômetro, em relação ao horário se seria  
145 possível fazer a informação administrativa mesmo e rever algumas situações porque a maioria  
146 dos municípios passa o dia agora, quando tem a vacina, fazendo drive thru aqui, três ali, três  
147 acolá e o restante nas unidades de saúde, então esses profissionais ficam envolvidos praticamente  
148 o dia inteiro com essa vacinação, sem contar que a exigência é que alimente as informações até  
149 meio dia. **Josete Malheiro Tavares**, Secretário de Saúde de Eusébio fez um questionamento  
150 porque não podia ser no fim do dia para poder contabilizar essas doses, porque tem de ser meio  
151 dia? Alegou que todo mundo fica envolvido em dias de vacinação, principalmente nos dias de  
152 chuva. **Magda** concordou com a mudança do horário de registro e disse que será preciso  
153 documentar essa solicitação porque como é que se tem um sistema e não se consegue tirar um  
154 relatório gerencial. **Sayonara** sugeriu que fosse feito um documento da CIB mesmo sobre o  
155 SIPNI, porque os municípios estão sofrendo demais e afirmou que não conhece nenhum  
156 Secretário que não esteja vacinando porque a pressão é grande, é tudo contado, medido e pesado,  
157 o Promotor pediu a lista que é repassada pra ele, então não acredita que não estejam vacinando.  
158 Disse ainda que o que está acontecendo é que não estão conseguindo é fazer a transmissão dos  
159 dados é pediu ajuda para resolver esse problema e sugeriu pontuar junto com o Estado tudo que  
160 está acontecendo com o SIPNI. **Magda** concordou e informou que a Silvana está dizendo no chat  
161 que acha bom ser meio dia e **Sayonara** rebateu a Silvana dizendo que nem todo mundo tem

162 situação dela e citou que Barbalha com mais de 70 mil habitantes só conta com a Adriana e  
163 poucas pessoas para ajudar. **Luis Queiroz Neto**, Secretário de Saúde de Pereiro reproduziu a fala  
164 da Magda quando ela disse “agora estamos vacinando” e disse que quando iniciou a vacinação  
165 em seu município com as pessoas acima de 85anos, a grande maioria foi vacinada em casa e isso  
166 tornou o processo mais lento sem contar que tiveram 10 dias de chuvas intensas e vários  
167 municípios foram prejudicados pela falta de acesso as comunidades. Pediu que quando essas  
168 informações fossem repassadas à imprensa pela SESA que haja cautela e procure saber por que  
169 essa situação está acontecendo, pois como a Sayonara falou, bota todo um trabalho a perder, vem  
170 a oposição, os radialistas com tudo para cima dos secretários de saúde , e que pelo amor de Deus  
171 quando forem divulgar qualquer coisa para o Jornal o POVO, Diário do Nordeste, não exponham  
172 os municípios e citou o caso de um município vizinho a Pereiro que por conta da questão dos  
173 quilombolas, teve que passar a semana santa inteira se explicando por causa de uma informação  
174 que foi divulgada que era de total responsabilidade dos municípios. Disse que sabe que a SESA  
175 também é pressionada pela imprensa, que está havendo questionamento do Governo Federal  
176 sobre essas doses que não estão sendo aplicadas, que tem até decisão judicial, mas gostaria que a  
177 SESA protegesse os municípios, que são parceiros do Estado e que estão trabalhando na ponta do  
178 sistema. **Márcio Ribeiro**, Secretário de Saúde de Trairi relatou que seu município teve  
179 problemas com relação à meta, lembrou que a meta que estão cumprindo foi estabelecida pelo  
180 PNI, que não existe nenhum documento dizendo que a meta é 85%. E que nesse momento está  
181 realizando drive thru e que nunca deixaram de vacinar. O município conta com 19 UBS  
182 vacinando e fez um desabafo, se sentiu apunhalado pelo Estado na quinta-feira passada pela  
183 forma como trataram os municípios sem sequer ter entrado em contato com nenhum desses  
184 secretários a fim de saber o que estava ocorrendo, falou sobre o problema dos quilombolas que já  
185 foi encaminhado, sabe qual é a comunidade que está pedindo para ser reconhecida como  
186 quilombolas e o município recebeu 170 doses, daí viu sua honra ser degredada em redes sociais,  
187 jornais, sem poder se defender porque conforme falou a Sayonara, não tem ninguém guardando  
188 doses muito pelo contrário o que eles querem é imunizar a população, e tem uma equipe grande  
189 de vacinadores, uma equipe de coordenação, então é preciso entender que o Estado não pode ser  
190 inimigo dos municípios e foi terrível o que o Estado fez. E que seu feriado de sexta feira da  
191 paixão foi de uma forma que nunca passou em sua vida em 20 anos de vida pública e que essa  
192 atividade precisa ser repensada, precisam saber que nem toda UBS tem internet funcionando, que  
193 tem telefone funcionando normalmente e muitas vezes a informação não chega até meio dia, só  
194 chega ao final da tarde e quando sai a informação na mídia é como se nunca mais o município  
195 fosse receber vacina por irresponsabilidade dele. Solicitou que fosse registrado seu desabafo e  
196 sua indignação e questionou se vale a pena estar como secretário num momento como esse onde  
197 quem devia ser parceiro, está sendo inimigo. Esse é seu sentimento. **David Faustino de Lima**,  
198 Secretário de Saúde de Aquiraz colocou que se sente representado pela fala do Márcio, mas fez  
199 questão de expor seu descontentamento, que considerou no mínimo cruel a atitude do Estado  
200 perante os municípios que vinham trabalhando com toda seriedade no acompanhamento desse  
201 processo, pois o Estado não tem como exigir de alguns municípios, citando Aquiraz que conta  
202 com quilombolas, indígenas, casas de veraneio que dificultam esse processo de vacinação.  
203 Achou que foi desumana a reportagem da TV Cidade, e que estão nesta semana colhendo os  
204 frutos do ocorrido na semana passada. Disse que a SESA envia 690 doses para quilombolas sem  
205 ter idéia da dificuldade que tiveram para localizar essa comunidade e passou uma hora rodando o  
206 município para encontrar e quando chegou lá foi informado que essa comunidade assinou um  
207 documento com o Estado desde 2014 desfazendo a negociação e abrindo mão dos direitos de  
208 serem quilombolas e aí como fica a situação das 690 doses de vacinas enviadas para o município  
209 sem saber que é e quem se declara quilombolas, fica muito complicado. **Morgana Souza Abreu**,  
210 Secretária de Saúde de Senador Sá também solicitou o registro do seu protesto e indignação  
211 diante dos fatos ocorridos. **Josué Barros**, Secretário de Saúde de Umari disse que os frascos de  
212 vacinas estão vindo com apenas 9 doses, e perguntou aos colegas se isso está acontecendo em  
213 seus municípios. **Magda** colocou que já pediu que os municípios fizessem a notificação para o  
214 Estado sobre essa redução de doses nos frascos e confirmou que esse lote realmente está vindo  
215 com 9 doses. **Ricristhi** informou que isso aconteceu no país, o PNI está sabendo e que é preciso

216 notificar no Notivisa, porque só tinha uma notificação feita pelo Ceará. Disse que os  
217 coordenadores de vacinação estão sabendo, foram orientados para fazerem a notificação no  
218 Notivisa e que essa orientação foi feita ontem para os Coordenadores de ADS e Superintendentes  
219 Regionais. **Sayonara** disse que o que os secretários estão colocando é a forma como sai no jornal  
220 a manchete: 37 municípios deixarão de receber vacinas, quando a manchete deveria ser: 37  
221 municípios não conseguiram colocar suas informações no sistema, o que é muito diferente. É  
222 preciso ver a situação geográfica, situação de meta, mas passam por cima disso insinuando que é  
223 irresponsabilidade dos municípios, e pediu cuidado na hora de repassar a informação. Finalizou  
224 dizendo que essas reclamações são dos 184 municípios, uma revolta geral. **Evaldo** se dirigiu a  
225 Magda para saber como vai ficar a questão dos quilombolas que no seu caso não foi problema  
226 com registro, mas o que vai fazer porque tem registrado 39 quilombolas e recebeu 580 doses, o  
227 que fazer? Disse ainda que daqui pra frente recusa receber doses de vacinas se não tiver uma  
228 relação prévia confirmada de quem deve se vacinar, porque está enfrentando pressão de outras  
229 classes de trabalhadores para se vacinar, e pergunta para o Estado o que fará com essas doses dos  
230 quilombolas que estão sobrando. **Zuila Peixoto**, Secretária de Saúde de Orós informou que está  
231 com problema no Notivisa, não consegue acessar e hoje conseguiu mandar um e-mail para a  
232 ANVISA solicitando a senha para acessar e é por isso que não está notificando nada. **Zózimo**  
233 **Luis da Silva**, Secretário de Saúde de Caucaia colocou que tiveram um fim de semana  
234 memorável com 400 mil doses, que bateram a meta e o que está comprometendo são os  
235 quilombolas que já mandaram ofício dizendo que só tem cadastrado 2.300 pessoas no município  
236 e receberam 4.880 doses e informou que partir da semana que vem não haverá mais vacinas para  
237 a D1 de idosos a não ser que façam remanejamento o que ainda não foi autorizado pelo Estado.  
238 **Ângelo Nóbrega**, Secretário de Saúde de Paracuru ratificou o problema no Notivisa. Contou que  
239 hoje recebeu duas ligações da imprensa perguntando o que foi que o Estado já publicou que estão  
240 aterrorizados com as coisas que ele vem soltando na mídia contra os municípios, e acha que em  
241 vez de procurar culpados, precisa ajudar os municípios em suas dificuldades. Informou que 56  
242 municípios se encontram em investigação pela CGU por apresentar dados em duplicidade e disse  
243 que se ouve falhas elas foram induzidas pelo Estado também, é a mesma questão dos  
244 quilombolas, se a população foi superestimada o Estado tem que reconhecer seu erro e ir se  
245 desculpar na imprensa. Disse ainda que falta dignidade porque só apontar erros num momento  
246 como esse de pressão fora do comum procurando oxigênio, Kit de intubação e ainda ter que se  
247 resguardar das notícias terríveis que o Estado faz questão de repassar, fica muito difícil para os  
248 municípios obterem resultados satisfatórios. **Silvana** perguntou a Magda se haveria possibilidade  
249 de utilizar as doses excedentes dos quilombolas com os municípios que estão precisando de  
250 vacinas. **Magda** respondeu que as doses dos quilombolas, ainda não podem ser usadas pelo fato  
251 de serem exclusivas para esse grupo, que esse é o segundo lote. Lembrou que o primeiro lote que  
252 veio para os quilombolas a SESA fez um acordo em CIB de não utilizar essas doses naquele  
253 momento e priorizar os idosos e assim foi feito e nesse segundo lote optaram usar somente para a  
254 população quilombolas, então ficou acordado ontem com o MP de esperar por esse mapeamento  
255 que inclusive já foi questionado por algumas lideranças e até o final da semana não poderão  
256 utilizar estas doses nem fazer remanejamento. Sobre os 37 municípios que se sentiram  
257 prejudicados, lembrou que os outros 147 municípios estão bem, estão de parabéns mesmo com as  
258 chuvas que houve, tiveram uma performance excelente e que a SESA fez um vídeo de  
259 agradecimento. Disse que todos sabem que a SESA não é dona das mídias, portanto se a  
260 manchete do jornal sai de um jeito provavelmente não foi a SESA que passou as informações da  
261 forma como saiu, disse que tem sentido nessas reuniões da CIB um pouco de ruído de  
262 comunicação porque ela fala com as ADS, com as coordenadorias municipais de imunização e  
263 parece que não tem chegado aos secretários o esforço que a SESA tem feito para estar mais  
264 perto. Mostrou a nota que foi passada para imprensa que nada tem a ver com o colocado aqui  
265 pelos secretários, os jornais escrevem o que eles querem, sempre fizeram isso, mas a nota é essa  
266 que está mostrando na íntegra que o sucesso ou insucesso dos municípios é também do Estado,  
267 então a SESA tem que aguentar da mesma forma que os municípios, o pessoal dizer que a SESA  
268 está mentindo no vacinômetro. Falou que entende a crítica dos secretários porque escuta desde a  
269 semana passada pessoas dizendo que o Ceará está mentindo, informou que passou para Sayonara

270 e Ana Estela a diferença entre as doses que tem SIPNI com a que tem na vacinômetro e isso é um  
271 problema do Estado que foi quem criou o vacinômetro, se tivessem deixado só o SIPNI podia  
272 estar em pior situação e teme que daqui a pouco o Exército vá dizer que o Ceará não vacina, que  
273 é incompetente, então mesmo detestando o SIPNI é esse o sistema que o MS está vendo. Disse  
274 que Ana Estela de Fortaleza e a Regina de Sobral sofrem mais com ela do que os outros  
275 municípios com relação a esses dados do SIPNI tem dado apoio para que os municípios possam  
276 fazer esse registro, a regulação, ocupação de leitos e vacinação. O Ceará desde a semana passada  
277 vem sendo acusado de mentir inclusive pelo Presidente da República que fez um twitter dizendo  
278 que o Ceará não está vacinando e sabe que isso não é verdade, mas precisa aparecer, ficar  
279 registrado, provado até porque o vacinômetro foi proposta do Estado. Afirmou que não é papel  
280 da SESA ficar monitorando município a município porque esse é o papel do gestor local, a SESA  
281 disponibilizar várias ferramentas para facilitar o processo, o vacinômetro está lá todo dia, mas  
282 mesmo assim sempre que pode manda sinais de alerta direto para os secretários, além de sua  
283 equipe estar sempre junto com as ADS e coordenações municipais de imunização e se 37  
284 municípios tiveram problemas, 147 foram excelentes, então vamos ajudar. Citou como  
285 ferramenta de ajuda o consolidado da capacidade municipal feito por sua equipe e que vários  
286 municípios não responderam alegando escassez de Rh, dificuldade de insumos hospitalares e  
287 dificuldade de logística, no entanto não recebeu nenhum pedido de ajuda para nenhum desses  
288 itens. O consolidado da capacidade municipal se refere ao período de 28 de fevereiro a 03 de  
289 abril/2021, como alguns gestores disseram não ter recebido esse documento das ADS, Magda se  
290 comprometeu a repassar de novo. **Gisela Maria Matos Serejo, Orientadora da Célula de**  
291 **Vigilância em Saúde da SR Fortaleza** falou que nenhum município da Superintendência de  
292 Fortaleza pode dizer que não recebeu esse formulário porque receberam sim e que tem como  
293 mostrar o e-mail de encaminhamento e afirmou que a maioria dos municípios respondeu.  
294 **Sayonara** disse que essa é a prova que existe uma falha na comunicação do Estado com relação  
295 aos municípios. **Rilson** reclamou da quantidade de formulários que os municípios recebem para  
296 responder semanalmente e aqui e ali podem ter esquecido de responder algum e disse que ele  
297 mesmo respondeu, mas não se lembra quando e nem onde respondeu. E colocou que acha que  
298 todos receberam e pode ter havido algum problema em função da sobrecarga de afazeres e  
299 documentos que recebem e pediu a Magda que priorize esses documentos e só dispare para os  
300 municípios o que for realmente importante até porque chegam documentos de outras instituições  
301 como ESP, FIOCRUZ, CONASS, CONASEMS, e isso tem sido uma queixa constante e sugeriu  
302 utilizarem sempre a ADS que facilita o encaminhamento para os municípios. **Antonio de Pádua**  
303 **Silva**, Secretário de Saúde de Caridade disse que respondeu e seu município consta na lista e  
304 concordou com a fala do Rilson, disse que tem muito cuidado porque são desses formulários que  
305 saem as notícias, as notas de imprensa desconstruídas, prejudicando os municípios muitas vezes.  
306 **Sayonara** colocou que não tem a menor condição de discutir agora quem mandou e quem não  
307 mandou, o assunto é importante sim, no entanto não dá para discutir nessa reunião a situação de  
308 cada município. Afirmou que houve problemas na comunicação do Estado, e precisa conversar  
309 com as ADS para ver o que aconteceu. **Magda** concordou com a observação da Sayonara e que  
310 será preciso avaliar o processo de comunicação. Falou sobre o próximo grupo prioritário o das  
311 comorbidades. Disse que a sugestão da SESA é de que a comprovação da comorbidade seja feita  
312 através da prescrição médica indicando o motivo da vacina ou de relatório médico emitido nos  
313 últimos 60 dias, e é importante fazer a digitalização desses documentos para futuras auditorias e  
314 outra sugestão é se for fazer vacinação em UBS, policlínicas ou hospitais que tem prontuário  
315 eletrônico, que esse relatório possa ser emitido pelo próprio prontuário, impresso e guardado lá.  
316 Quanto a pessoa com deficiência permanente é um pouco mais detalhada, e segue as orientações  
317 do MP, que enviou um documento para a SESA, o qual está respaldando com as sugestões que  
318 eles fizeram. **Sayonara** informou sobre a realização de uma reunião hoje com os vices  
319 presidentes e diretoria da COSEMS sobre as comorbidades e uma das questões colocadas foi a  
320 definição de prioridades visto que não haverá vacinas para todos os grupos de comorbidades e  
321 lembrou que na reunião da Tripartite foi priorizado vacinar pessoas com HIV e Magda respondeu  
322 que não foi antecipada prioridade para esse grupo, foi colocada como comorbidade. Disse ainda  
323 que tem batido com o MS que se o Ceará for levar em conta o perfil de mortalidade terão de

324 priorizar cardiopatas, diabéticos e obesos com IMC acima de 30. **Sayonara** concordou com a  
325 Magda, mas disse que vai ser complicado, e que essa questão precisa ser alinhada através de nota  
326 técnica. Magda então sugeriu fazer uma reunião de Câmara Técnica no que a **Vera e Sayonara**  
327 concordaram considerando que a pressão será muito grande, que será preciso considerar o perfil  
328 epidemiológico do Estado, observando mortalidade e prevalência de determinados agravos na  
329 sociedade para que o Estado determine suas prioridades em termos de comorbidade. **Rilson** disse  
330 que está preocupado com esse assunto de comorbidade porque muitas vezes os municípios tem  
331 se deparado com notícias na mídia, e que soltam as notícias antes de haver discussão nas  
332 Câmaras Técnicas e na CIB, e que isso é mais sério do que possam imaginar. **Magda** colocou  
333 que isso foi discutido com o MP, e de que não se pode pegar toda responsabilidade como gestor,  
334 e citou como exemplo a perícia do INSS que a pessoa tem que levar atestado médico ou  
335 prescrição médica, ou relatório médico comprovando a comorbidade e em caso de fraude quem  
336 vai responder é a pessoa, não dá pra deixar essa responsabilidade em cima do gestor não, e numa  
337 vacinação como essa não se pode criar barreiras para as pessoas, nem ter responsabilidade pela  
338 fraude e má fé das pessoas. O papel do gestor é garantir a vacina e essa pessoa que diz que tem  
339 uma comorbidade, comprove com um documento e se por acaso se comprove que houve fraude  
340 ela que vai responder depois junto com o profissional de saúde que deu um atestado falso. E acha  
341 inclusive que a demanda não será grande porque as pessoas com comorbidade e tem mais de 60  
342 anos já foram vacinadas e foi pra isso que foi criado o Saúde Digital, pra proteger os gestores.  
343 **Rogério Mendonça**, Secretário de Saúde de Catunda perguntou a Magda se tem como  
344 disponibilizar a meta das comorbidades para que os municípios já fossem se organizando porque  
345 às vezes a meta não bate com a realidade. **Magda** respondeu que ele pode checar no Saúde  
346 Digital e no vacinômetro onde estão as metas dos municípios por grupos prioritários. **Rogério**  
347 disse que no Saúde Digital não tem o cadastro de todas as pessoas com comorbidades e por mais  
348 que tenha feito uma campanha, não avançou. E que se olharem os dados de Catunda só tem cerca  
349 de 1.300 pessoas cadastradas, e acha que o Saúde Digital não oferece parâmetros real sobre a  
350 quantidade de pessoas a serem vacinadas; no grupo dos idosos, por exemplo, a SESA diz que ele  
351 tem uma meta tal e na realidade ele tem outra, e que já fez um ofício para a SESA comunicando.  
352 **Magda** disse que ele pode ter a quantidade de pessoas pelo PSF e que a meta vem do MS do  
353 SIPNI, inclusive já pensaram em fazer um reajuste de meta com base nas informações  
354 apresentadas pelos municípios. **Sayonara** informou que no início da vacinação o COSEMS  
355 encaminhou para todos os municípios um ofício dizendo que esse redimensionamento deveria  
356 ser revisto e encaminhados as ADS e pediu que revissem o quadro de metas que já foi enviado e  
357 que o COSEMS não tem como dimensionar e o cronograma da quantidade de vacinas que não  
358 receberam. **Rogério** disse ficar triste com a fala da Magda quando disse que se 37 municípios  
359 estavam ruins, 147 estavam excelentes no que ele discorda, visto que Catunda estava na lista e  
360 como explicar se em um dia estava com 85% e no outro estava com 104% e bastou pedir a  
361 atualização da planilha, atingiram a meta. Considerou essa fala bem cruel, faltou um pouco de  
362 empatia da SESA, e das ADS em relação ao cuidado com os municípios e finalizou dizendo que  
363 só conseguirão avançar se todos se derem as mãos, se todos se ajudarem. **Ricristhi** se posicionou  
364 afirmando que a SESA não quis dizer que tem uns melhores que outros, porém alertou que todos  
365 os órgãos de controle estão muito atentos e se todos sabem da recomendação do MS de que terão  
366 que aplicar 85% das doses recebidas, fiquem muito próximos aos coordenadores de imunização  
367 acompanhem esses números até para se resguardarem e que a SESA está aberta para discussões,  
368 que poderão rever os horários do vacinômetro. **Sayonara** colocou que já foi decidido que irão  
369 esperar até o dia seguinte para que as pessoas possam recompor as metas. **Ricristhi** lembrou que  
370 para sua equipe rever todos os números, fazer análise das inconsistências e enviar para os  
371 municípios para validarem as informações e isso leva um tempo. Sayonara volta a dizer que não  
372 tem condição de em um dia dizer que o município está errado, que é ruim, que não vacina, com  
373 80%, 70%, 40% e no outro dia está com 100%. Ele vacinou, mas não teve tempo hábil para  
374 colocar a informação e pediu que ao entregar a vacina num dia até final da tarde, passe até o  
375 outro dia para processar a informação. **Marina Matta**, Secretária de Saúde do Crato fez uma  
376 colocação sobre a importância do Saúde Digital, sua transparência e que já teve algumas  
377 melhorias sugeridas por ela. Falou que existe uma previsão de encerramento desse cadastro e por

378 mais que tenha intensificado o processo de informação, as pessoas ainda estão se cadastrando e  
379 acha que não deve haver uma data para encerramento do cadastro até que as pessoas com 18anos  
380 se vacinem, isso vai levar um tempo para que as pessoas se adaptem ao processo de cadastro e  
381 agendamento, porque hoje quem faz o agendamento é o usuário e lembrou que existem muitos  
382 municípios pequenos que não tem conectividade, os idosos nem sempre tem acesso à tecnologia  
383 para manusear a plataforma e seria importante que os idosos já cadastrados o município pudesse  
384 fazer a vacinação deles. Disse que o que acontece no Crato é que as ações de vacinação nas  
385 UBS, no drive thru recebem um grande volume de pessoas que não tem acesso aos seus  
386 cadastros e se tratando dos idosos que estão na fila precisando da vacina, é um transtorno para  
387 eles e para a equipe que precisa orientar que eles precisam estar cadastrados para que o  
388 município possa computar essa vacina. Informou que para o município utilizar dois sistemas fica  
389 muito complicado, porque se for vacinado um idoso que não foi cadastrado no Saúde Digital e  
390 optar por fazer uma planilha paralela, a equipe não tem pernas para isso. Finalizou perguntando a  
391 Ricristhi se tem previsão da chegada da segunda dose da AstraZeneca, pois está próximo o  
392 aprazamento da 2ª dose e o município precisa de toda uma logística para fazer o remanejamento  
393 dessa 2ª dose e que já está sendo cobrada. **Magda** disse que a primeira parte da D2 da  
394 AstraZeneca já foi entregue, mas Marina afirmou que não recebeu. **Francisco José Melo**  
395 **(Franzé)**, Secretário de Saúde de Itapiúna colocou que um dos pontos a ser discutido na Câmara  
396 Técnica será sobre o atestado da declaração de comorbidade com validade de 2 meses,  
397 considerando que os gestores estão com muito serviço ambulatorial com restrição, talvez possa  
398 gerar problemas, mas isso seria discutido na Câmara Técnica. Revelou a angústia que os  
399 municípios têm tido nos últimos dias em relação a fala da Magda de que as comorbidades o MP  
400 já havia recomendado algumas coisas e eles estão muito preocupados com essa relação com o  
401 MP porque os municípios recebem mais de um ofício todos os dias pedindo respostas e fazendo  
402 recomendações e que eles têm a sensação de que os pontos que estão sendo tratados em CIB em  
403 que não há pactuação, o MP está transformando em recomendação e ao que tudo indica que  
404 quando não há consenso nas reuniões da CIB, esse fato está chegando no MP. **Deolino Júnior**  
405 **Ibiapina**, Secretário de Saúde de Limoeiro do Norte se diz contemplado com as falas anteriores  
406 e se solidariza com o sentimento de indignação pela falha de comunicação da SESA em relação  
407 aos municípios, porém sabe que isso pode ser corrigido. Observou que se trabalha em cima de  
408 metas de pessoas com comorbidades e perguntou qual a meta recebida de vacinas no mês de  
409 abril. Indagou como se encontra o contrato do Governo do Ceará para a compra das 5,7 milhões  
410 de doses da vacina Sputnik V. **Evaldo** disse que está com tanto medo que queria que Ricristhi  
411 respondesse pra ficar gravado a questão da D2 como é que fica? E em relação ao cálculo dos  
412 85%, se eles receberam agora vacinas do dia 23 para vacinar dia 24 e 25 e só receberam D2 há  
413 10 dias para vacinar em 20 dias e se chegaram novo lote? **Silvana** colocou a situação do seu  
414 município e disse que no início da vacinação enviou um ofício para a ADS sobre a dificuldade da  
415 meta de Guarimiranga porque o MS sempre reconhece o município com menos idosos do que  
416 realmente tem no cadastro, então foi orientada pelo Estado a cadastrar todo mundo no Saúde  
417 Digital, tem uma lista nominal dessas pessoas aliada com o e- SUS. Afirmou que as pessoas  
418 vacinadas de 75 anos e mais pelo MS só consta o registro de 181 idosos, quando na verdade são  
419 mais de 290 calculado pelo MP que foram vacinados porque não podia pular de fase deixando de  
420 vacinar mais de 100 idosos acima de 75 anos e agora está correndo atrás do prejuízo e perguntou  
421 a Magda se ao terminar esse trabalho que estão fazendo, se terão possibilidade de receber mais  
422 vacinas pra esse público, principalmente para os profissionais de saúde. **Magda** respondeu que  
423 não depende da SESA porque a meta é do MS e por isso é que o Estado está em processo de  
424 compra de outras vacinas e que estão solicitando reajuste de metas então tem que esperar que  
425 reajustem as metas de todo Ceará e isso não deve ser tão rápido. **Rejarley Vieira de Lima**,  
426 Secretário de Saúde de Tianguá comentou sobre uma onda que circulou nas agências  
427 internacionais sobre a correlação da vacina AstraZeneca com trombose e perguntou se Magda  
428 tem algo a dizer sobre isso e se há possibilidade do aumento do envio de doses. **Ricristhi**  
429 respondeu que os estudos não encontraram relação com a vacina, a OMS liberou seu uso até  
430 porque foram poucos casos entre milhões de pessoas que tomaram a vacina, portanto não tem  
431 problema nenhum. Disse que estão pensando fazer uma live curtinha de 10 a 15 minutos



432 informando sobre o vacinômetro do Estado e disponibilizar para os municípios 2 ou 3 vezes por  
433 semana para atualização de informações e seria liberado um link para os municípios  
434 participarem. Sobre a D2 informou já ter colocado no chat algumas respostas, e disse para o  
435 Evaldo que o cálculo considera somente a D1 o que foi aplicado das doses que receberam nos  
436 últimos 07 dias e não contam com as doses que receberam ontem. E informou que também  
437 colocou no chat que ficaram retidas em torno de 27 mil doses que o Estado recebeu e que estão  
438 aguardando a próxima remessa da AstraZeneca para mandar o quantitativo completo para os  
439 municípios, que tem D2 agendada para 19 de abril e que a previsão é que o Estado receba essa  
440 semana mais vacinas AstraZeneca para mandar tudo junto para os municípios. Sobre a previsão  
441 de entrega disse que o PNI informou que vai ter entrega na quinta-feira, porém precisam passar  
442 essa pauta para o responsável pela logística de entrega aos Estados e só depois o Estado recebe a  
443 informação sobre a hora que vai chegar, então se os voos que vem para o Ceará chegam ao final  
444 da tarde, 17h, fica muito difícil para fazer uma logística para as Regiões mais distantes à noite  
445 visto que as aeronaves têm horário para trafegar o que é feito no dia seguinte e disse que já  
446 aconteceu dessa entrega se realizar em menos de 24h. **Sayonara** pediu que quando o Estado  
447 receber as vacinas comunique aos municípios porque o CONASEMS informa o quantitativo de  
448 vacinas enviadas e os municípios dizem que não receberam porque já houve problema sério com  
449 relação aos 5% que ficou e foi distribuído para Fortaleza sem ter sido pactuado em CIB. A  
450 previsão que o PNI fez de entrega é para quinta-feira, 08 de abril e o Estado não sabe se é  
451 Butantan ou AstraZeneca porque o MS só informa no dia que a vacina chega. **Rilson** disse que o  
452 processo é complicado porque se nem o Estado sabe quanto vai receber de vacinas, calculem os  
453 municípios. **Marina** perguntou sobre as doses que Dra. Magda achava que já tinham vindo  
454 (AstraZeneca) já tem as D2 e **Magda** respondeu que sim e que já se encontram na rede de frio do  
455 Estado. **Sayonara** pediu novamente que o COSEMS seja comunicado e **Ricristhi** informou que  
456 a vacinação será iniciada em 19 de abril e antes dessa data os municípios receberão suas doses.  
457 **Roberto Júnior**, Orientador da Célula de Imunização da SESA colocou que o Estado recebeu  
458 um quantitativo significativo de doses da AstraZeneca, porém não dava para fazer as coberturas  
459 de todas as D2 do Estado e como o MS avisou que encaminharia até quinta-feira, dia 8, a  
460 CEIUM acha que seria mais lógico entregar as D2 de todos os municípios em uma única remessa  
461 do que entregar em duas datas diferentes, até porque o prazo para encerrar a D2 termina em 19  
462 de abril. **Ricristhi** informou ainda que essa última remessa que o Ceará recebeu apesar de ter  
463 sido a mais significativa, a maior parte foi para a D2 e que isso foi discutido com a CONASS,  
464 PNI e CIT onde foi decidido garantir as doses D2 porque o laboratório não garantia entrega de  
465 D2 antes do dia 15 e disse para o Rilson que é assim mesmo, na quinta-feira nos quarenta e cinco  
466 minutos do segundo tempo é que se fica sabendo qual o percentual que vem pra cada grupo  
467 prioritário e quantidade de vacinas que vem para o Ceará. **Rilson** disse que entende e sabe que o  
468 Estado também é pego de surpresa e para os municípios fazerem um planejamento encima da  
469 hora também é muito complicado. **Franzé** pediu informações com relação ao SWAB para os  
470 municípios, mas não obteve resposta. **Sayonara** informou que o COSEMS recebeu um ofício da  
471 Dra. Liana, Diretora do LACEN dizendo que não pode mais fazer exame dos contatos  
472 assintomáticos porque corre o risco de faltar material e disse que seria bom ver essa questão com  
473 o MS e que fará também um ofício ao CONASEMS para confirmar essa informação. **Ricristhi**  
474 se comprometeu em levar esse assunto à Dra. Magda e Dra. Liana e enviar a resposta para o  
475 COSEMS. **Ana Estela** disse que acabou de receber o ofício do LACEN informando que é para  
476 fazer o exame somente em sintomáticos e que a SMS tem um programa de monitoramento de  
477 rastreamento de casos que iria ser intensificado com a retomada das atividades escolares e na  
478 escassez desses exames será preciso definir como será essa retomada. **Sayonara** sugeriu discutir  
479 essa questão na Câmara Técnica. **Evaldo** pediu pra deixar registrado que o ofício que receberam  
480 está datado do dia 23 de março de 2021, embora só tenham recebido hoje. **Ana Estela** perguntou  
481 se dia 8/04 irá receber só a D2 da AstraZeneca para juntar com as 127 mil doses que já estão  
482 aqui. **Ricristhi** disse que não tem certeza porque isso muda muito, pode ser que tenham  
483 conseguido envasar mais doses pra enviar aos Estados. Vera comentou sobre a complexidade do  
484 contexto atual da coordenação de um processo de operacionalização da vacinação no meio de  
485 uma epidemia e que as dificuldades dos municípios são muito grandes e precisam da

486 solidariedade de todos que estão envolvidos no processo. **Ricristhi** informou que a ANVISA  
487 convidou os governadores para participarem do processo de liberação emergencial da vacina  
488 Sputnik V visto que estão com dificuldades na obtenção de documentação com o laboratório  
489 União Química e o Estado se antecipou e fez um contrato para aquisição de 5,7 milhões de doses  
490 considerando D1 e D2. **Dr. Marcos** se dirigiu aos presentes e disse que espera que depois dessa  
491 pandemia o mundo não seja o mesmo, bem como o SUS não será o mesmo e que deverão  
492 repensar a forma como se trabalha, e que o SUS seja aperfeiçoado para que se reconheça suas  
493 fragilidades de registro de informações, de comunicação, dificuldades de eleger grupos  
494 prioritários para acessar o sistema como agora na vacinação que só está acontecendo porque  
495 existe escassez de vacinas. Que é preciso entender que no centro de tudo está o cidadão e que  
496 antes de se pensar como gestor público, se incomodar politicamente com informações levadas a  
497 população, precisa se colocar no colo que existe um prejuízo histórico de não se ter conseguido  
498 passar essas informações para que o cidadão possa participar do processo político, fazer críticas e  
499 se reconhecer que realmente existem fragilidades nos três entes, que não se comunicam bem.  
500 Disse que dentro do debate da política partidária se fala muito sobre negacionismo, que também  
501 é nosso diante das dificuldades de reconhecer as falhas que existem no SUS, que tanto se ama e  
502 que precisa ser aperfeiçoado, que precisa evoluir, porque só será possível se evoluir para um  
503 sistema melhor quando se puder reconhecer essas fragilidades e dar poder ao cidadão, dar  
504 informação a fim de que ele possa participar desse processo político e quando o Estado está  
505 preocupado em disponibilizar informação ao cidadão de forma transparente não significa apontar  
506 falhas de município A ou B, quem foi melhor, quem está pior mas é direito do cidadão ter acesso  
507 às informações e se existem dificuldades de registro por parte de alguns municípios o Estado tem  
508 obrigação de chegar junto e ajudar, evitar ficar sempre na defensiva apesar de saber que existe o  
509 incômodo político, mas como gestores públicos precisa se entender que o SUS foi feito para o  
510 cidadão que precisa participar desse processo, portanto é necessário mudar essa cultura, trabalhar  
511 as informações para que o cidadão possa fazer críticas e se evoluir para um sistema melhor.  
512 **Sayonara** colocou que ficou satisfeita com o resultado da reunião e concordou com as  
513 colocações do Dr. Marcos, que o SUS não será o mesmo depois dessa pandemia e lembrou que  
514 não se trata de defensiva, todos os secretários ficaram chateados com a maneira como saíram as  
515 informações, mas isso está superado e tem certeza que irão evoluir e melhorar cada vez mais.  
516 **Vera agradeceu** a participação de todos, nada mais havendo a tratar a plenária da Comissão  
517 Intergestores Bipartite deu por encerrada a 5ª Reunião Extraordinária de 2021 do referido  
518 Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho. Fortaleza, seis do mês de abril do ano de  
519 dois mil e vinte e um.